

Vereadores pedem melhorias na sinalização

Rua Campos Neto. Durante reunião da Câmara Municipal, foi observada a velocidade de circulação na via

A redução da velocidade dos veículos que circulam pela rua Campos Neto, no bairro Timbaúva, esteve em debate na Câmara de Vereadores de Montenegro. O tema foi abordado pelos vereadores Cristiano Von Rosenthal Braatz (MDB) e Talis Ferreira (PR) em um encontro que contou com a presença de representantes de estabelecimentos situados ao longo da via, juntamente com a Prefeitura e Brigada Militar.

Na ocasião foi citado como exemplo de alta velocidade na via o atropelamento da professora Aline Fabiana da Rosa Silva de Sá, de 39 anos, ocorrido no dia 4 de agosto. O Vereador Talis Ferreira pediu melhorias na sinalização da via.

O diretor de Transporte

Carlos, da Brigada Militar.

“Quanto menos se deixar liberadas estas curvas, com mais velocidade os carros estarão passando”, relatou Airton, mencionando ainda a iniciativa do departamento, de realizar palestras nas escolas sobre a educação para o trânsito, “para auxiliar na formação dos condutores, desde cedo”. Estudos visando colocação de elevada para pedestres em alguns pontos também vem sendo feitos, mas não foram divulgados, na reunião, prazos para que sejam implantadas. Conforme os seus representantes, a Brigada Militar irá intensificar o patrulhamento.

Durante a reunião, o vereador Talis entregou um abaixo-assinado ao Diretor de Trânsito, de moradores



FOTO: CÂMARA DE VEREADORES

zação. “Se a Prefeitura colocar placas de sinalização, podemos ir lá fiscalizar”, declarou o tenente Luís

mitido dentro da Resolução de Trânsito, poderá ser realizado. Quanto às faixas de pedestres, Airton infor-

mou que há pouco tempo foram revitalizadas, mas será feito novo trabalho, quando tiver material para

executá-lo.

Talis comentou que na semana anterior esteve em Canoas, para buscar subsídios a uma proposta que pretende apresentar na Câmara, e constatou que é usada uma tinta diferente

para a pintura das faixas de pedestres, que contém uma resina em sua composição. “Eles pintam de oito em oito meses, e a tinta não apaga”. Airton disse que o produto chama-se Termoplastic. O vereador sugere-

riu que fosse estudada sua utilização em Montenegro. Já o Diretor de Trânsito sugeriu a realização de um teste com este produto, em alguns pontos, para verificar se, pelo seu custo, compensaria utilizá-lo.

Minissérie de romance reúne artistas locais